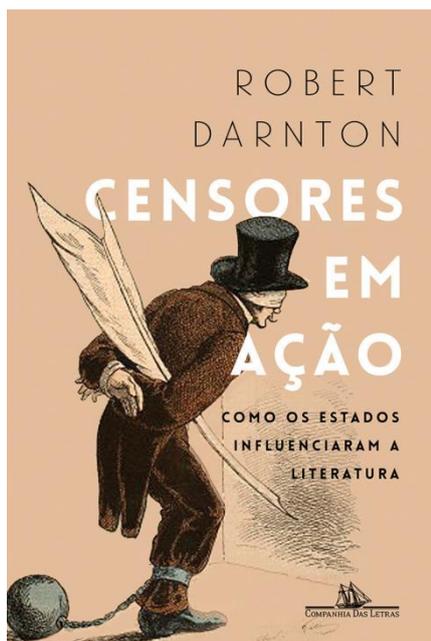




CENSORES EM AÇÃO

Como os Estados influenciaram a literatura

Robert Darnton



História geral

Tradutor: Rubens Figueiredo

Páginas: 368

Tiragem: 3 mil

Preço: R\$69,90

E-book R\$39,90

Lançamento: 29/04

Palavras-chave: censura,
literatura, expressão literária,
história do livro.

“Um estudo fascinante sobre as tentativas de controlar a expressão literária.”

— Felipe Fernández-Armesto, **The Wall Street Journal**

Com habilidade única para iluminar o passado, o historiador Robert Darnton recria diferentes momentos em que a censura moldou a expressão literária. A partir de pesquisa original, traz três casos de censores em ação: na França dos Bourbon, na Índia durante a ocupação britânica e na Alemanha Oriental.

Na França do século XVIII, fazer parte do corpo de censores do rei era motivo de prestígio e orgulho. Muitas vezes eram escritores de fama que anotavam os trabalhos em exame e faziam pareceres à maneira de resenhas. Os autores e livreiros controlavam a literatura ao navegar na intrincada cultura do privilégio em torno da realeza.

Em meados do século XIX, na Índia, para participar do grupo de censores do governo era preciso possuir extrema erudição, mas sobretudo estar alinhado à moralidade defendida pela realeza. Em 1857, a Coroa britânica empreendeu uma investigação minuciosa de cada linha escrita que ameaçasse a imagem do país, transformando análises literárias em sentenças de prisão.

Na Alemanha Oriental, a repressão era tão onipresente que se instaurou na mente dos escritores na forma de autocensura, com sequelas visíveis para a literatura nacional. Os censores chegavam a justificar o já defunto Muro de Berlim, sob o argumento de que preservava a Alemanha Oriental como uma terra adequada para livros e leitores.

São experiências distintas no tempo e no espaço, mas unidas em torno de noções originais sobre a coibição: a ênfase na erudição dos censores, os papéis diferentes assumidos pelo controle da circulação de ideias em cada ambiente e ainda a centralidade conferida pelo Estado aos rumos da produção intelectual. Ao enraizar a censura nas particularidades da história, este estudo revelador destaca o perigo embutido nos esforços para restringir a livre expressão, tanto no passado quanto no presente.

ROBERT DARNTON é professor em Harvard e diretor da biblioteca da mesma universidade. É autor, entre outros, de *Poesia e polícia*, *O diabo na água benta* e *O beijo de Lamourette*, todos publicados pela Companhia das Letras.